

lhe contemplam, embevecidos, a lamentável loucura de modo a lhe pilharem utilidades e haveres tão-logo caia, desamparado, ao golpe rijo da morte.

*

Semelhante mendigo a esconder-se na fúria da aflição e do desencanto, carregando nos ombros o esquife dourado da miséria a que se acorrenta, é o usurário comum, que, em retendo o dinheiro distante do progresso, flagela a própria alma, a gemer sob a treva que alimenta em si mesmo, dementado e infeliz.

EMMANUEL

ACONTECEU COM ELE

Aquele que realmente conhecia a si mesmo, passando entre os homens, nunca perdeu de vista o esquecimento incondicional, diante da injúria e da violência.

*

Repelido - desculpava.

*

Ironizado - compreendia.

*

Desprezado - auxiliava sempre.

*

Aprisionado sem razão - não recorreu à justiça.

*

Espancado - abençoava os próprios verdugos.

*

Escarnecido - orava em silêncio pedindo ao Céu a paz dos perseguidores.

*

Condenado à morte sem culpa - esqueceu a suprema afronta.

*

E içado à cruz entre salteadores - estendeu o perdão puro e simples, rogando ao Pai Celeste amparasse aos que se lhe erigiam no monte da crucificação em frios carrascos.

*

Tudo isso aconteceu com Ele, o Cristo de Deus e Governador Espiritual do Mundo, coroado de espinhos.

*

Entretanto, por Sua serenidade, ensinou aos aprendizes do Seu Evangelho de Redenção, a viverem no mundo com a bênção do amor, a fim

de que todos nós, aprendamos, por fim, a ressurgir da morte, não possuídos pela estreiteza de existência nos planos inferiores da carne, mas, sim, possuindo, além-túmulo, a alegria triunfante da vida vitoriosa.

EMMANUEL

ANTE O CELESTE CONVITE

Recorda que os Arautos da Boa Nova convidam todas as criaturas para a construção do Reino de Deus na Terra...

*

Vale-te do tempo e não deprecies a oportunidade de auxiliar que o Senhor te conferiu.

*

Não digas “sou criminoso”.

Não pergunes “quem sou eu”?

Não afirmes “sou miserável”.